

Jornal **Afubesp**

Jornal da Associação dos Funcionários do
Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

Fevereiro/Março de 2018
Edição nº 82

FAROL SANTANDER ILUMINA O FUTURO DE QUEM?

*BANCO INVESTE PESADO EM MARKETING
NA TENTATIVA DE LUCRAR DE TODAS AS FORMAS.
POR UM LADO SOBRECARREGA BANCÁRIOS
AO PRECARIZAR AS RELAÇÕES DE TRABALHO,
APOIANDO MUDANÇAS NA CLT E NA PREVIDÊNCIA.
POR OUTRO, EXPLORA FINANCEIRAMENTE
O SÍMBOLO DA CAPITAL PAULISTA E QUER
APAGAR O BANESPA DA HISTÓRIA DA TORRE.*



ESPERAMOS MAIS RESPEITO E CONTRAPARTIDA AOS BANCÁRIOS

Com pompa e circunstância, o Santander mais uma vez divulgou seu lucro ao mundo: seu ganho líquido cresceu 44,5% em 2017 no Brasil e somou R\$ 7,99 bilhões. O valor foi, mais uma vez, impulsionado pelo aumento de receitas do banco no Brasil - resultado de muito trabalho de seus funcionários. O irônico é que, em vez de valorizá-los, a instituição financeira aposta na retirada de direitos e em mudanças que só são boas para quem está nos andares mais altos.

O leitor vai conferir nesta edição que, aliado aos números estratosféricos do banco espanhol, poucas vezes vimos tanta campanha publicitária nas ruas das cidades. Os cartazes com dizeres visando “esclarecer” a população quanto a crédito são muitas das vezes capciosas. Todo o cuidado é pouco quando se trata de uma instituição que apoia abertamente mudanças trabalhistas e a reforma da Previdência, projetos tecidos especialmente por empresários e banqueiros para atender seus próprios interesses. E, apesar da suspensão da votação da PEC da Previdência na Câmara, trabalhadores seguem atentos.

Falando em propaganda, não poderíamos deixar de abordar aqui a reabertura da Torre do Banespão que foi - duvidosamente - rebatizada de “Farol Santander”. O prédio, símbolo da luta dos banespianos e ícone da cidade de São Paulo, virou centro cultural e ganhou ares de tecnologia e modernidade. No entanto, grande parte da memória do local se perdeu neste caminho e, o que antes era acessível aos visitantes como o mirante, agora exige ingresso. Faz parte do “show” da gestão Sergio Rial.

Na vida da associação, trazemos boas notícias: além do início do ano ter sido frutífero na parceria em novos convênios (confira na página 6), o Qualidade de Vida retorna com uma visita monitorada à Pinacoteca na exposição “Hilma af Klint: Mundos Possíveis”, uma artista sueca e pioneira do abstracionismo, em celebração ao mês da mulher. Será no dia 28 de março, quarta-feira. Confira em www.afubesp.org.br.

Boa leitura!
Diretoria da Afubesp

PESSOAL DA ATIVA PASSA A RECEBER NO DIA 30

Em março, os **funcionários do Santander** já terão a data de pagamento alterada do **dia 20** para **30** de cada mês. Para os colegas que recebem pelo Banesprev nada muda.

Os **trabalhadores da ativa** também terão alterado o pagamento do **décimo terceiro salário** – a primeira parcela será em **maio** (e não mais em março) e a segunda em **dezembro** (não mais em novembro como sempre foi).

Por conta da mudança, a **Afubesp** informa que seus sócios que ainda estão na banco podem trocar a data de débito da mensalidade associativa. **Para tal, é preciso entrar em contato com a entidade pelo telefone (11) 3292-1744.**

Caso não seja feita nenhuma solicitação, o desconto continuará sendo efetuado no dia 20.



Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares e Leticia Cruz. **Edição geral:** Érika Soares. **Projeto Gráfico:** olhaldesign. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Capa:** Camila de Oliveira. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 30 mil exemplares. **Impressão e CtP:** Bangraf.

Povo unido, reforma suspensa

Trabalhadores mostraram força em protestos pelo país e forçaram recuo da PEC

Diversas categorias, incluindo os bancários, se mobilizaram no dia 19 de fevereiro em todo o país por meio de greves e atos contra o andamento da reforma da Previdência, que promove o desmonte dos direitos dos trabalhadores. No mesmo dia, o presidente do Congresso Nacional, Eunício Oliveira (MDB-CE), determinou suspensão da tramitação de todas as propostas de emenda à Constituição (PEC) enquanto vigorar o decreto de intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, previsto até dezembro.

A suspensão atinge mais de 190 propostas em andamento na Casa, entre elas a reforma da Previdência, que só pode ser feita por meio de uma PEC.

“Nenhuma PEC tramitará, não precisa a oposição entrar com pedido de liminar, absolutamente nada, porque nenhuma PEC tramitará. O mandamento constitucional no Artigo 60, item 1º, determina que, em estado

de sítio, em estado de defesa ou em intervenção, nenhuma PEC poderá tramitar, portanto não haverá mudança na Constituição”, ressaltou Eunício.

O dia de mobilização foi marcado pelo diálogo e troca de informações entre os bancários. Rita Berlofa, vice-presidente da Afubesp e presidente da UNI Finanças Mundial, e Maria Rosani Gregorutti, diretora do Seeb-SP e da Afubesp, fizeram reunião com os funcionários da agência Central do Santander durante o ato para denunciar as propostas “temerárias”.

Metalúrgicos, professores, químicos, profissionais do se-

tor de energia, de transporte, e indústria também participaram da luta.

Atentos às ameaças

Esta é uma vitória que deve ser comemorada pontualmente, segundo o movimento sindical. Para o presidente da CUT Vagner Freitas, foi uma derrota da agenda nociva do governo federal. Mas alerta: “Quem está em guerra como nós estamos, tem de estar o tempo todo mobilizado”.

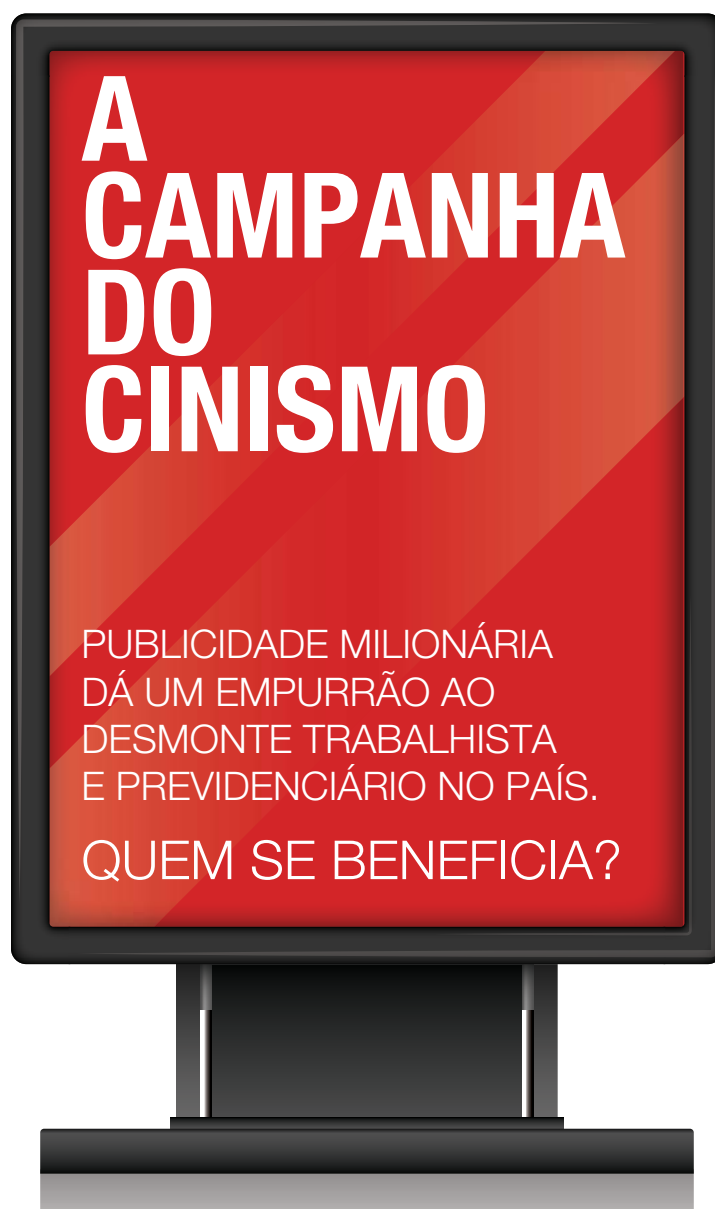
Além da presença nas ruas, os bancários também agitaram as redes utilizando a hashtag #QueroMeAposentar para abordar o tema no Twitter e Facebook.

Continue informado sobre o assunto acessando frequentemente www.afubesp.org.br.

Rita Berlofa foi uma das dirigentes sindicais que conversaram com bancários no dia da greve



AFUBESP DIVULGAÇÃO



Muita propaganda para pouca contrapartida para a sociedade. Com aumento de 42% nos lucros em 2017 ante o ano anterior, o Santander está investindo pesado em publicidade em várias frentes. É quase impossível andar pelas ruas sem esbarrar em alguma peça publicitária do banco, seja ela em painéis nos pontos de ônibus, outdoors ou em meio eletrônico como as redes sociais. Foram 740 milhões de euros gastos pelo Grupo no ano passado com publicidade, um au-

mento de 7,2% se comparado a 2016 - de acordo com as últimas informações financeiras do banco espanhol.

Mas, ao mesmo tempo que escolhe “esclarecer” seus clientes e atrair outros em potencial, adota uma postura pouco respeitosa com seus funcionários. Como abordado na última edição deste jornal, a gestão Sergio Rial (presidente do banco no Brasil) optou por começar o ano embalado por mudanças unilaterais que impactam a vida dos bancários, tal como mudança na data de pagamento, aumento de 20% nas mensali-

dades do plano e saúde, alteração de regras das horas extras, entre outros pontos, todos sem negociação prévia com sindicatos. Os representantes dos funcionários ainda aguardam por um canal de diálogo.

Por trás do furacão, se escondem decisões muito bem alinhadas com as reformas propostas pelo governo Michel Temer que seguem o roteiro. A defesa aberta das instituições bancárias em prol da agenda governista não é em vão: projetos já aprovados, como a terceirização irrestrita e a nova lei trabalhista, geram bilhões de

lucros aos banqueiros - que demitem milhares todos os anos e encontram brechas para retirar direitos o quanto podem, enquanto o topo da pirâmide se beneficia.

A discrepância é nítida: de acordo com relatório da ONG Oxfam Brasil divulgado no ano passado, um alto executivo do banco espanhol recebeu, em média, R\$ 7 milhões em 2016 (ou 144 vezes o que ganhou no mesmo ano um escriturário). As cifras parecem sempre fechar a favor dos grandes executivos.

Desserviço ao trabalhador

Em um dos muitos cartazes espalhados pela cidade, lê-se: “Vamos esclarecer: Dívida você não empurra, renegocia”, ou outra propaganda numa revista promovendo sua máquina de cartão de débito (“Pode ter sido escolha sua ou pode ter sido a crise. O fato é: você virou empreendedor e esta é sua nova carteira de trabalho”). Há

uma dubiedade na mensagem que o banco deseja passar à sociedade tanto quanto às finanças como ao emprego.

No que se refere à dívida, curiosamente, os jornais noticiaram em abril passado que os cinco maiores bancos do país deviam juntos mais de R\$ 1,3 bilhão à Previdência - três vezes mais o valor do déficit alegado por Temer para justificar a reforma. O Santander devia à época R\$ 80 milhões. Logo em seguida, no mês de agosto, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) perdoou R\$ 27 bilhões em dívidas de bancos privados. O órgão absolveu em especial processos do Itaú e Santander pelo não pagamento de impostos e contribuição social e, um destes, se refere ao aproveitamento indevido de ágio na compra do Banespa. A dívida que era de R\$ 4 bilhões caiu pela metade.

Ainda em sua comunicação, o banco chega a tratar o emprego

com tom de deboche. Ao apoiar as mudanças da CLT e na Previdência, o banco assina embaixo a precarização do trabalho e joga o trabalhador na informalidade, como lembra o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes. Há de se observar que os mesmos empresários que batem na tecla da existência do déficit previdenciário, acabam por aprofundá-lo. “Quanto menos trabalho formal, menos recolhimento de contribuição e, por consequência, isso impacta diretamente na Previdência Social. O que será que pretende o banco com estas ações?”, observa do dirigente.

Além disso, ao apoiar o desmonte, o Santander ganha dos dois lados: lucra com seus funcionários que são levados a produzir cada vez mais e menos respaldados de seus direitos e amplia seus serviços de crédito para profissionais autônomos. Para banqueiro não há tempo ruim, principalmente em tempos de crise.



WHATWOLF/FREEMK

Novas parcerias da Afubesp, mais descontos para você!

A Afubesp começou 2018 celebrando parcerias para oferecer cada vez mais opções aos associados e seus dependentes nos setores de consumo, educação e saúde

CROCS NO MORUMBI SHOPPING

Localizada no Shopping Morumbi oferece desconto de 10% em todos os produtos, com débito em conta corrente e parcelado em até 4 vezes. Os valores serão debitados sempre no dia 20 do mês subsequente à data da compra.

A loja fica na Av. Roque Petroni Júnior, 1089 - Jardim das Acácias, São Paulo.

DANI LEON ACESSÓRIOS

Venda de semijóias e prata, relojoaria, artesanato, vestuário e outros acessórios, como bolsas e cintos, com 10% de desconto tanto na loja física ou pelo site, que realiza entregas para todo o Brasil por meio dos Correios.

A loja fica na Rua Agostinho Cantu, 47, Butantã, São Paulo.

Central de Atendimento: (11) 2776-9052.

E-mail: contato@danileonacessorios.com.br.

www.danileonacessorios.com.br

INPG

O INPG - Instituto Nacional de Pós-graduação - oferece descontos especiais em cursos de graduação, pós-graduação, MBA executivo, de Certificação Universitária, atualização profissional e técnicos. A lista de cursos pode ser conferida no site www.inpg.edu.br.

Os interessados em aproveitar o desconto devem entrar em contato com o Departamento de Convênios da Afubesp pelo e-mail convenios@afubesp.com.br ou telefone (11) 3292-1744.

VIDAE SAÚDE

Localizada em Bebedouro, interior de São Paulo, a clínica oferece descontos em exames e serviços médicos em diversas especialidades, como cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia, infectologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, urologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, nutrição, psicologia, entre outras.

A Vidae fica na Rua Francisco Inácio, 130, Centro, Bebedouro (SP).

Informações pelos telefones (17) 3343-4437 e 99204-6279, por e-mail contato@clinicavidae.com.br e no site www.clinicavidae.com.br.



Para ver a lista completa
dos convênios acesse
www.afubesp.org.br

Afubesp propõe ação coletiva

Processo, destinado ao pessoal do Plano II, busca assegurar que contribuições extraordinárias continuem sendo dedutíveis do IR

A Afubesp chamará, em breve, uma assembleia para que os associados deliberem sobre o ingresso de ação coletiva destinada aos participantes e assistidos do Plano II do Banesprev. O objetivo é assegurar que as contribuições extraordinárias pagas pelo segmento por conta equacionamento de déficit continuem a ser deduzidas na declaração do Imposto de Renda, como sempre foi até dezembro de 2017.

A mudança de entendimen-

to da Receita Federal ocorreu a partir de uma consulta recebida sobre o assunto. Em julho do ano passado, a Coordenação Geral de Tributação do órgão emitiu a Solução de Consulta (Cosit) nº 354, que alterou o posicionamento de que apenas as contribuições normais às entidades fechadas de previdência complementar podem ser abatidas do Imposto de Renda (IR).

O secretário-geral da Afubesp, Walter Oliveira, defende o ingresso do processo porque os funcionários já têm muitos

prejuízos por conta desse rasteio. Ele informa que entidades como Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão) e Fenae (Federação Nacional das associações do pessoal da Caixa Econômica Federal) já ajuizaram coletivas com essa finalidade e, conquistaram, inclusive, liminares para que a cobrança não seja efetuada enquanto durar a ação.

“Caso a assembleia delibere pelo ingresso da ação, também vamos pedir uma liminar para que os colegas não sejam onerados ainda mais. Porém, é importante avisar que, por se tratar de uma liminar, ela poderá ser derrubada e, neste caso, todo o montante é cobrado de uma só vez”, alerta o advogado da Afubesp, Marcelo Armellini.

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

A Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp - AFUBESP, por seu presidente, convoca a todos os seus associados, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no **dia 7 de março** de 2018, na Rua Direita, 32, 11º andar, Centro, São Paulo - SP, com **primeira convocação para as 17:30 horas**, que se realizará com um terço mais um dos associados quites e, com **segunda convocação para as 18:00 horas**, que se realizará com qualquer número de associados e suas deliberações com maioria simples dos presentes, em vista do quanto disposto no seu Estatuto Social, artigo 22, notadamente para a discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão, deliberação e determinação do ajuizamento de ação coletiva, com a opção de pedido de liminar, visando a não incidência do imposto de renda sobre os valores das contribuições extraordinárias do Plano II do Banesprev, quitados pelos aposentados e pensionistas em razão da vigência da Solução de Consulta nº 354, da Coordenação Geral de Tributação da Receita Federal.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018

Camilo Fernandes dos Santos
Diretor Presidente da Associação dos Func. do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp - AFUBESP



Farol Santander não é Banespão!

Banco não conta a história completa da Torre e ainda quer lucrar com um espaço que deveria dissimular cultura

O Santander aproveitou o aniversário de São Paulo, em 25 de janeiro, para reabrir à visitação a Torre do Banespa, mas claro, com outro nome. Agora Farol Santander, o prédio foi dividido em setores para transformar-se em um centro cultural, mas cobrando uma entrada nada acessível (R\$ 20 para o passeio completo, R\$ 18 para correntistas) - diferente dos outros espaços semelhantes fundados por instituições financeiras, inclusive o seu próprio alocado em Porto Alegre.

A Afubesp foi conferir o que mudou por dentro do prédio, já que por fora nada pode ser alterado. A surpresa foi ora agradável, ora bastante decepcionante.

No que diz respeito à estrutura e tecnologia não há o que criticar. Boas estratégias foram adotadas para mostrar como era a rotina do bancário entre os anos 1940 e 1950, com mobiliário e equipamentos da época em que o edifício

foi inaugurado. Interessante também o resgate histórico do planos econômicos que provocaram muitas mudanças na moeda brasileira.

Dois andares reservados para exposições temporárias, um para exposição fixa do artista Vik Muniz que reconstruiu (a partir de entulhos retirados da reforma do prédio) o cenário urbano ao seu redor, e três para resgatar a memória dessa construção tão importante que se tornou símbolo de São Paulo. Foi justamente neste ponto que o Santander errou.

Para quem não conhece, tudo ali pode ser lindo e perfeito. Porém, para os que sabem e fizeram parte da história da Torre, fica evidente que a ideia do

Santander é apagar o nome Banespa, pois aparece em apenas um único local entre todos os andares abertos à visitação.

Como pode contar a história de um prédio e esquecer de citar como foi conhecido, e ainda é, durante toda sua existência? Como não falar dos milhares de trabalhadores que abrigou enquanto sede do Banespa e, posteriormente, do Banesprev?

Além disso, a proibição de entrar para visitar o mirante sem pagar elitiza o espaço que sempre foi aberto à população. Sem contar que o acesso ao 32º não é mais permitido como antes.

Para terminar, a Afubesp registra sua indignação sobre a transformação do 25º andar em um loft para alugar por R\$ 4 mil a diária. Isso não tem nada a ver com disseminar a cultura, mas uma forma clara de lucrar ainda mais.

Santander oculta parte da história do edifício que foi sede do Banespa por mais de 50 anos



FOTOS: AFUBESP DIVULGAÇÃO